

## TORNEIOS E CAMPEONATOS DE BICUDOS E CURIÓS

Torneios e campeonatos oficiais existem no Brasil desde a década de 50 quando, pelos idos de 1952, um grupo de passarinheiros criadores de bicudos do interior de São Paulo, deu início aos *torneios de fibra* organizados do jeito que existem hoje. A *fibra* consiste na valentia e na disposição para cantar que tem um pássaro à vista do outro, bem próximo. Nessa mesma época havia competições esporádicas e isoladas, notadamente de curiós, por várias outras cidades do Brasil, cujos regulamentos, de caráter local, não foram difundidos e não lograram ser adotados por passarinheiros de outras regiões, de forma que não existem mais.

A partir da década de 60, as cidades de Araras (SP), Goiânia (GO) e Brasília (DF) passaram, também, obedecendo a um mesmo calendário, a promover torneios de fibra e de cantoria. Hoje, são dezenas de cidades espalhadas por todo o Brasil, que realizam os campeonatos unificados. Ocorrem cerca de 4 realizações de torneios de âmbito nacional em locais diferentes por domingo, notadamente nos meses de agosto até janeiro, o que abrange uma temporada.

O torneio pode ser realizado por causa da aptidão e da disposição que o bicudo e o curió têm para duetar através do canto e também porque apreciam muito cantar durante os passeios. Os pássaros bem tratados e valentes gostam de cantar em desafio ao rival e dão verdadeiros espetáculos de canto nos torneios. Temos que lembrar, contudo, que, cada bicudo ou curió tem um grau de valentia, não é fácil para eles enfrentar o desafio de canto, daí a grande emoção dos ornitófilos quando um seu pupilo se sai bem em uma competição.

A concorrência é muito grande e as disputas são muito acirradas. Além disso, há aquelas aves que possuem o canto perfeito, que repetem muito e que também levam centenas de aficionados aos torneios.

As competições são tradicionais exposições públicas dos pássaros, onde o desempenho de cada um é medido e aos melhores são ofertados apenas troféus. Não existe e não deve existir premiação em dinheiro, contudo a respectiva cotação é valorizada a cada boa classificação que consegue obter.

Os criadores partiram para desenvolver competições que medem a atuação individual dos pássaros, cada um na sua especialidade. Como já vimos nas características individuais cada um tem o seu ponto forte. Uns são mais valentes, outros mais repetidores, outros cantam mais bonito, por isso é que existem, então, vários regulamentos para abranger as diferentes modalidades.

Nesse tipo de atividade os criadores se concentram em um local, nos domingos e viajam por isso milhares de quilômetros para que cada um apresente o seu pássaro e assim haja comparações com os outros concorrentes, de maneira que seja possível escolher o campeão do evento.

Anualmente, os representantes das Sociedades se reúnem nas sedes das Federações, onde são discutidas as eventuais alterações nos regulamentos, efetuada a entrega dos prêmios aos melhores pássaros e elaborado o calendário da próxima temporada.

Os torneios têm várias finalidades, tais como: a) promover o conagraçamento entre as pessoas, notadamente na véspera dos eventos, quando são oferecidas aos visitantes recepções; b) estimular o intercâmbio de filhotes entre os criadores, c) desenvolver o turismo, d) escolher as melhores aves para a procriação, e) incrementar a criação em ambientes domésticos e a conseqüente segurança da preservação dessas espécies, tendo, inclusive, como perspectiva, propiciar, no futuro, o repovoamento em áreas monitoradas.

Cada Federação efetua o seu respectivo campeonato a partir de pontuação conseguida pelas aves em cada torneio. Ao final da temporada, saber-se-á quais são os melhores pássaros em cada modalidade na região e no Brasil.

Existem várias modalidades de disputa. Algumas medem a valentia e a quantidade de cantadas, outras consideram a qualidade do canto e a repetição, como segue:

1) **Fibra** - Os pássaros são colocados em uma estaca numerada, de maneira que fiquem a um metro e meio de altura do chão, em círculo, a uma distância de 20 centímetros um do outro, formando uma roda. Com essa disposição das estacas, cada pássaro terá um adversário de cada lado e os dois sempre desafiando-o para um duelo de canto. Tem que ser muito bem treinado para cantar nessa situação.

O início é às 8:00 horas, hora em que o proprietário não poderá mais tocar na gaiola até o término da prova. A competição desenvolve-se normalmente até às 13:00 horas. O pássaro não pode demonstrar qualquer tipo de medo durante o desenrolar do certame; se isto acontecer, a ave imediatamente "pia de frio" ou "chama fêmea". Aí então é retirada da roda, de pronto.

Interessante lembrar que o bicudo/curió valente e que esteja bem acasalado gosta de cantar assim. Parece aliviar seu estresse e é a maior comprovação de que está no auge de sua forma física em consequência do bom trato que mereceu de seu proprietário.

A partir das 9:00 horas começa a eliminatória. Para isso é feito um sorteio em qual estaca vai se iniciar a marcação. Separadas em grupo de dez em dez, cada cantada da ave é apontada na respectiva ficha, durante dez minutos, por um exclusivo juiz. São selecionados os 30 concorrentes que mais cantaram e que estão, assim, classificados para a formação da chamada rodada final. Nessa marcação também são ajuizados em grupos de dez em dez, durante 15 minutos, de forma exclusiva, e aquele que mais cantar será o campeão do torneio.

As premiações vão até o vigésimo lugar. Só podem participar pássaros machos pretos (virados), devidamente anilhados, que não sejam cegos e que estejam em perfeitas condições de saúde. Nos torneios mais tradicionais, temos rodas que vão até trezentos exemplares em disputa. É um barulho ensurdecador, proveniente da mistura de som do canto da maioria dos bicudos e dos curiós emitido

conjuntamente no mesmo ambiente. O ruído característico costuma causar muita admiração em pessoas leigas que assistem ao evento pela primeira vez.

Há um *Chefe-de-Roda* que é o responsável pela condução do torneio, auxiliado por juízes e fiscais escolhidos entre os passarinhos mais experientes. Todo o manuseio de estacas, das aves e tudo o mais é feito por esse pessoal. O proprietário só pode tocar na gaiola de seu pupilo para retirá-lo se ele for desclassificado ou após o encerramento do concurso.

2) **Canto Livre/Sem repetição** - Serve para medir os pássaros muito cantadores, mas que não repetem o canto. Assim, só valerão os cantos cujo conjunto de repetições seja abaixo de 5. Não é considerada a qualidade do canto. A prova dura 5 minutos, sendo colocado um pássaro de cada vez em estaca a 2 m do chão. O único juiz contará todos os cantos emitidos abaixo de 5 repetições e será vencedor aquele que conseguir no total a maior quantidade de pontos.

3) **Canto Livre/Com repetição ou Peito-de-Aço** -Incluem-se nessa especialidade os pássaros repetidores, aqueles que remontam, no mínimo, 5 cantadas sem interrupção. Não é medida a qualidade do canto. É colocado um pássaro de cada vez em estaca a 2 m do chão e ali permanece durante 5 minutos. Um único juiz contará todos os cantos emitidos acima de 4 repetições e será vencedor aquele que conseguir no total a maior quantidade de pontos.

4) **Canto/Sem repetição** - Na prova de canto se considera, em especial, a qualidade da cantada. Se o pássaro sistematicamente repetir mais de 5 cantos será classificado como repetidor/outra categoria. Muitas variáveis são avaliadas como requisitos positivos, tais como: boa voz, harmonia, correto andamento de canto, seqüência melódica própria do padrão escolhido. Como itens negativos temos: voz metálica ou musicada, mistura de canto, interrupção em meio do canto, defeito na entrada, deficiência no arremate, ausência das notas de divisão de canto, emissão de notas perdidas (não melódicas)

e as chamadas notas abertas ou destoantes. Outro quesito importante é a apresentação do concorrente.

Em geral, leva-se em consideração também se o pássaro cantou o suficiente para demonstrar todo o seu potencial. A prova dura 5 minutos para cada concorrente, sendo colocado um pássaro de cada vez em estaca a 2 m do chão. Será vencedora a ave que obtiver maior média de 0 a 10, arbitrada por um único juiz.

5) **Canto/Com repetição** - Além de tudo que é considerado na prova de canto (item acima descrito), nessa modalidade é exigido, em especial, que o pássaro seja repetidor. Assim, se levará em conta no julgamento a qualidade de canto e as repetições acima de 5 cantos. Esta prova também dura 5 minutos para cada concorrente, sendo colocado um pássaro de cada vez em estaca a 2 m do chão. Será vencedora a ave que obtiver a maior média de 0 a 10 atribuída por um único juiz. O ideal seria que o bicudo fosse considerado repetidor de três cantos acima e o curió que tem mais facilidade para cantar repetindo, cinco cantos.

6) **Canto Pardo** - Esta prova só vale para pássaros jovens, que não podem ainda participar de competições específicas de adultos e pretos. Há concursos de qualidade de cantoria, onde se atribuem notas para os pardos, segundo a modalidade canto. Outro tipo de torneio para pardo é o canto livre, onde ganhará aquele que mais cantar. A prova é de 5 minutos, sendo colocado um pássaro de cada vez em estaca a 2 m do chão e será julgado por um único juiz.

7) **Curió de capa** - Esse tipo de disputa é muito praticado nos Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. Consiste em colocar os curiós em gaiolas encapadas, um ao lado do outro, em cima de mesas, durante no mínimo 2 horas e, após esse tempo pré-determinado, cada pássaro será marcado durante quinze minutos. É muito importante que o pássaro tenha um traço no canto para facilitar a marcação, porque o juiz não vê o curió que está sendo apontado e é muito comum haver engano. Ao contrário da fibra, nessa prova os concorrentes não

se vêem nunca, mas mesmo assim é uma boa demonstração de valentia e coragem, o fato de cantar nessa situação. Se algum curió *piar de frio* ou *chamar fêmea* é retirado da disputa. Ao final ganhará aquele curió que mais cantar.

8) **Baia Gaúcha** - Praticado no Rio Grande do Sul, consiste em sortear do lote dos previamente inscritos, 5 pássaros de cada vez. Após isto são colocados em cima de uma mesa sem que se vejam, separados por uma tábua. Permanecem assim durante 10 minutos; o juiz conta os cantos e os pássaros que mais cantaram serão os vitoriosos.

Os locais de realização são, hoje, mais de uma centena de cidades espalhadas pelo Brasil que realizam torneios através de suas respectivas "Associações" nas mais diversas modalidades. Tudo após o antes referido calendário elaborado anualmente pelas federações e aprovado oficialmente pelo IBAMA (órgão que cuida do meio-ambiente no Brasil), que expede um alvará autorizando a realização de cada evento. Na maioria das disputas estão presentes fiscais, polícia florestal e demais autoridades ligadas à proteção do meio ambiente. Os eventos são sempre realizados entre os meses de setembro e março de cada ano.

Valerá a pena o sacrifício de viajar até o Brasil para assistir um torneio completo onde todas as modalidades são realizadas. Ficaremos aguardando que os amigos aficionados italianos venham até nosso País, estaremos esperando de braços abertos.

Dentre os torneios mais importantes realizados no Brasil, citamos os realizados em: Ribeirão Preto (SP), Brasília (DF), Jacareí (SP), Goiânia (GO), São Paulo (SP), Uberaba (MG), Araçatuba (SP), Belo Horizonte (MG), Uberlândia (MG), Anápolis (GO), Niterói (RJ), Foz do Iguaçu (PR), Araguari (MG).

Aloísio Pacini Tostes - Bonfim Paulista - Ribeirão Preto SP

Multiplicar para Conservar